



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Proctocolite Eosinofílica. Manifestação Grave Em Recém Nascido - Relato De Caso

Autores: CARLOS MILTON DE COUTINHO OTTONI (HOSPITAL VILA DA SERRA);
MARILaura BUSO TEIXEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA); CAROLINA DE MELO
OLIVEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA)

Resumo: Objetivo: Relato de paciente com proctocolite eosinofílica em RN; forma grave. Descrição: DCG, masculino, apresentou no 2º dia de vida vômitos com secreção escura. Pensou-se, na época, ser proveniente de sangue materno deglutido. A seguir, manteve evacuações do tipo melena por 3 dias. Persistiu sangramento e foi detectada plaquetopenia. Avaliado pela hematologia e diante da possibilidade de trombocitopenia aloimune, foi administrado Imunoglobulina 1g/dia durante 5 dias e transfusão de plaquetas. Melhorou o quadro e teve alta no 10º dia de vida. Paciente usou fórmula láctea nos dois primeiros dias de vida, pois teve dificuldade para amamentar na mãe. No 24º dia de vida, surgiu com quadro de hematoquezia persistente. Encontrava-se em aleitamento materno exclusivo. Mãe foi orientada a fazer dieta com restrição extensa aos antígenos usuais, principalmente leite de vaca e derivados. Apesar da dieta materna de restrição ampla, houve piora do quadro. Foi, a seguir, prescrito prednisolona 1mg/kg/dia por 7 dias, para o RN, com melhora parcial do sangramento. No 42º dia de vida houve piora da hematoquezia, havendo perda sanguínea de grande volume. O aleitamento materno foi suspenso e iniciada alimentação com fórmula composta por aminoácidos livres. Devido à gravidade da anemia, foi necessária hemotransfusão de hemáceas e soroterapia urgente. Após 24 horas usando fórmula com aminoácidos houve melhora do sangramento gastrointestinal. Diante da gravidade do caso foi solicitada cintilografia com pertectato: não foi compatível com a presença de divertículo de Meckel. Colonoscopia: edema e hiperemia de toda a mucosa do intestino grosso, sugestivas de colite eosinofílica. Mielograma: hiperplasia medular, eosinofilia, hiperplasia de megacariócitos. Comentários: Proctocolite alérgica é uma das causas de sangramento retal em lactentes jovens em aleitamento materno exclusivo, na faixa etária de 1 a 6 meses. Geralmente a apresentação clínica é leve e não causa maiores repercussões. Supõe-se que tenha relação de um indivíduo hipersensibilizado em contato com fragmentos protéicos estranhos (da alimentação materna), transferidos através do leite materno. Na maioria dos casos, uma dieta materna de restrição leva a diminuição do sangramento retal dentro de 48 -96 horas, com resolução gradativa em torno de 2 a 3 semanas. O diagnóstico é baseado em características clínicas e de recuperação após terapia dietética.